

Presépios

Presépio Napolitano do MAS-SP





INTRODUÇÃO

Os presépios são conjuntos escultóricos de figuras independentes que representam o nascimento de Cristo. Geralmente, um cenário é acrescido aos personagens, normalmente com referências das paisagens e dos tipos humanos da região em que foi produzido. São caracterizados pela diversidade dos personagens que podem ser montados em espaços e tempos estabelecidos.

A invenção dos presépios é atribuída a São Francisco de Assis, que em 1223 recriou um cenário com figuras vivas para celebrar o Natal na floresta de Greccio, na Itália. Os primeiros presépios móveis com bonecos articulados surgiram em 1605, na Alemanha, em uma igreja pertencente aos padres jesuítas. Porém, foi na cidade de Nápoles, no sul da Itália, que esta tradição se difundiu.

A coleção de presépios do Museu de Arte Sacra de São Paulo é formada por peças produzidas em diversos períodos, materiais e lugares. Há representações feitas na Europa, América, África, Ásia e inúmeras regiões brasileiras. Nestes presépios, além dos personagens tradicionais (menino Jesus, Maria, José, reis magos e pastores), há personagens típicos dos locais em que foram confeccionados: dançarinos de Tarantella, retirantes, baianas, capoeiristas, pescadores etc. Essa diversidade permite-nos um contato com diferentes culturas a partir de uma visita ao Museu.



PRESÉPIOS NAPOLITANOS



Os presépios napolitanos, aqueles produzidos por artesãos na cidade de Nápoles, tornaram-se populares pela teatralidade das cenas representadas, pelo fato de agregarem personagens do cotidiano às cenas tradicionais do nascimento de Jesus e pela noção de profundidade dos conjuntos, criando a ideia de uma cidade em miniatura.

A confecção de um único boneco dependia do trabalho de uma série de artífices. Geralmente, um artista dedicava-se à feitura da cabeça em terracota, que por vezes, tinha olhos de vidro agregados. Na sequência, um artesão que produzira o corpo feito em estopa e arame, materiais que permitiam a articulação do boneco, costurava-o junto à cabeça e aos membros (mãos e pés) feitos em madeira por outro artesão.

Por fim, havia um responsável pela costura das roupas em tecido e outro que fazia uma série de acessórios que completavam a iconografia do personagem.

Presépio Napolitano do
MAS-SP, Natividade



PRESÉPIO NAPOLITANO DO MAS - SP



O Presépio Napolitano do Museu de Arte Sacra de São Paulo possui cerca de 1600 peças. Sua formação teve início em 1948, quando Francisco Matarazzo Sobrinho, o Ciccillo, encarregou seu advogado e parentes que viviam na Itália de negociar a compra dos personagens feitos no século XVIII. Também foram contratados artistas, que idealizaram o primeiro cenário para a montagem do grande presépio napolitano na cidade de São Paulo.

As peças, adquiridas em galerias italianas e junto às famílias tradicionais, foram enviadas ao Brasil, na maioria das vezes, enquanto parte da bagagem de funcionários das empresas Matarazzo, cujas famílias mudavam-se definitivamente para o Brasil. Desta forma, não era necessário o pagamento de taxas alfandegárias e de permissões especiais.

Antes de ser montado na antiga casa do capelão do Mosteiro da Luz, o presépio foi exposto na Galeria Prestes Maia e no antigo Pavilhão do Folclore localizado na marquise do Parque do Ibirapuera, antiga sede do Museu dos Presépios.

Em dezembro de 1999, o Museu de Arte Sacra apresentou ao público o Presépio Napolitano com seu novo cenário, criado pelo arquiteto Sílvio Galvão, a partir de materiais não prejudiciais à sua conservação (base em módulos de alumínio e peças em gesso pintadas com tintas, corantes, vernizes e adesivos que volatilizam seus componentes nocivos em curto período). Desde então o presépio pode ser visto no Museu durante todo o ano.

PARA SABER MAIS

AMBRÓSIO, Eliana Ribeiro. Preservação do Presépio Napolitano do Museu de Arte Sacra de São Paulo: percurso metodológico para a elaboração de um inventário científico. Dissertação de mestrado, UNICAMP, 2006. Disponível em pdf no site: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br>

WALKER, José Roberto (org.). O Presépio Napolitano de São Paulo. São Paulo: Retrato Publicidade, 2002.

Presépio Napolitano do MAS-SP
Realismo dos personagens



Presépio Napolitano do
MAS-SP – Cotidiano da
cidade de Nápoles





PROPOSTA DE ATIVIDADE

No Presépio Napolitano, para além das cenas tradicionais que simbolizam o nascimento de Cristo, há cenas que representam o cotidiano desta cidade com seus personagens no século XVIII. Que tal criar com seus alunos um presépio que represente a cidade em que vivem nos dias de hoje? Para tal sugerimos uma reflexão sobre as seguintes perguntas:

*Em que espaço nascerá o menino Jesus?
Em um estábulo? Em um templo greco-romano
em ruínas como no Presépio Napolitano?
Ou em outro espaço? Qual?*

*Quais as cenas que estarão representadas para
além do nascimento do menino?*

*Quais os personagens que não podem faltar nesta
representação para caracterizar sua cidade no
século XXI?*

*Como será o cenário? Quais os elementos que o
compõe? De quais materiais será feito?*

*A criação do presépio pode ser organizada a partir
de diferentes linguagens (encenação teatral, cons-
trução de maquetes, elaboração de uma redação ou
composição de uma música que narre a história do
presépio inventado etc.).*

